

Obras de Álvaro Magalhães

A escrita de AM constitui um universo literário diversificado e pessoalíssimo, composto por mais de três dezenas de volumes, repartidos pela poesia (para leitores infanto-juvenis e para adultos), pelo conto, pelo texto dramático e pelas narrativas juvenis – como as que integram a conhecida série de mistério e indagação *Triângulo Jota* –, um vasto espaço em que o autor regressa, com frequência, a um lugar literário dominado pela ficcionalização de temáticas próximas do registo existencialista. A vida, a morte ou a vivência do tempo – como encontramos, por exemplo, em muitos dos memoráveis poemas de *O Reino Perdido* (1986) – impregnam os seus textos, sendo nestes tratados de modo sugestivo e motivando o leitor a procurar, também ele, o encontro reflexivo com aquilo que o próprio autor designa como os «claros mistérios da existência» (Magalhães, 2002b: 213).

Também o sonho, a metamorfose, a crítica social e a descoberta individual e do mundo por parte das personagens frequentemente excepcionais pontuam, de modo original, os seus textos. Nestes, é frequente a infância surgir conotada com o espírito de descoberta, o desejo de mudança, a ânsia de superar a inadaptação – como em *Isto é que foi ser!* (1984) e *O menino chamado Menino* (1983), por exemplo –, a capacidade de alterar ou até de equilibrar o que perturba e angustia. Mesmo as inúmeras figuras animais, que vivem nos seus livros, muitas vezes, desenhadas com traços humorísticos – como em muitas narrativas de *Histórias pequenas de bichos pequenos* (1985) ou em *Contos da Mata dos Medos* (2003), por exemplo – e quase sempre antropomorfizadas, parecem dar voz à ideia de que «Os animais, tal como as crianças, estão mais próximos do ser e da sua essência» (Magalhães, 2004: 16), testemunhando uma especial cosmovisão, uma singular forma de convívio com o Outro que não é mais do que um dos caminhos mais seguros de auto e de hetero-conhecimento. As dificuldades da vivência em comunidade, a aceitação da diferença, o medo, o dilema, o enamoramento ou a felicidade/infelicidade são explorados e recriados simbolicamente através da actuação destas personagens.

Não surpreende, pois, que parte do seu trabalho esteja traduzido em Espanha e em França e que cinco dos seus livros para crianças (*História com Muitas Letras*, *O menino Chamado Menino*, *Isto é que foi Ser!*, *Histórias Pequenas de Bichos Pequenos* e *O Homem que não Queria Sonhar e outras Histórias*) tenham sido premiados pela Associação Portuguesa de Escritores e Ministério da Cultura, em cinco anos consecutivos, entre 1981 e 1985. Acrescente-se, ainda, que a colectânea poética *O Limpa-Palavras* integrou a Honour List do Prémio Hans Christian Andersen e, em 2002, a narrativa *Hipopóptimos – Uma História de Amor* recebeu o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens. | S.R.S.

- ▶ (1982). *Uma História com Muitas Letras*. Colec. Pássaro Livre/32, Lisboa: Horizonte. (ilustraç. de Paula Amaral).
- ▶ (1983). *Uma Flauta Chamada Ternura*. Colec. Pássaro Livre/44, Lisboa: Horizonte (ilustraç. de Manuela Bacelar).
- ▶ (1999). «Infância, Mito, Poesia» in *Malasartes [Cadernos de Literatura para a Infância e a Juventude]*, Nº 1, Novembro de 1999, pp. 10-13.
- ▶ (2000a). *Enquanto a cidade dorme*. Porto: Campo das Letras/Pé de Vento (cenografia de João Calvário e figurinos de Susanne Rosler).
- ▶ (2000b). *Maldita Matemática!*. Porto: Asa (Bayard Christ).
- ▶ (2000c). *O Limpa-Palavras e Outros Poemas*. Porto: Asa (ilustrações de Danuta Wojciechowska).
- ▶ (2000d). «O outro lado do mundo» in *Malasartes [Cadernos de Literatura para a Infância e a Juventude]*, Nº 3, Julho de 2000, pp. 15-16.
- ▶ (2001a). *Hipopóptimos Uma História de Amor*. Porto: Asa (ilustraç. de Danuta Wojciechowska).
- ▶ (2001b). *Isto é que foi ser!*. Porto: Asa (ilustraç. de José de Guimarães).
- ▶ (2001c) *O Circo das Palavras Voadoras*. Porto: Asa (ilustraç. de António Modesto)
- ▶ (2001d). *O Homem que não queria sonhar e outras histórias*. Porto: Asa (ilustraç. de António Modesto) (4ª ed.).
- ▶ (2001e). *O menino chamado Menino*. Porto: Asa (6ª ed. / 1ª-1983) (ilustraç. de Manuela Bacelar).
- ▶ (2001f). «Romance de Lucas e Pandora» in GOMES, J. A. (coord.). *Contos da Cidade das Pontes*. Porto: Ambar, pp. 41-51 (ilustraç. de António Modesto).
- ▶ (2003a). *Contos da Mata dos Medos*. Lisboa: Assírio & Alvim/Câmara Municipal de Almada (ilustrações de Cristina Valadas).
- ▶ (2003b). «O Brincador» in REMELHE, Emílio e MENDONÇA, Luís (coord.). *A Casa dos Sonhos*. Coimbra: Fundação Bissaya Barreto (texto a partir de um desenho de Maria Keil), p. 43.
- ▶ (2003c). *Os Três Presentes*. Porto: Asa (ilustraç. de Pedro Morais).
- ▶ (2004a). *Histórias Pequenas de Bichos Pequenos*. Porto: Asa (ilustraç. de João Machado) (7ª ed.; 1ª ed. – 1985)
- ▶ (2004b). *Todos os rapazes são gatos*. Porto: Asa (ilustraç. de Alain Corbel).
- ▶ (2004c). *O Rapaz da Bicicleta Azul*. Porto: Campo das Letras (ilustraç. de António Modesto) (ed. comemorativa do 30º aniversário do 25 de Abril).
- ▶ (2004d). «O Crocodilo Ramirez» in MARTO, Graça (org. e ilustr.). *Posso entrar? 30 estórias com animais*. Porto: Campo das Letras, pp. 13-16.
- ▶ (2005). *O Brincador*. Porto: Asa (ilustraç. de José de Guimarães).